



## **Tema - Redação - ENEC 2**

### **1ª série do Ensino Médio**

#### **Textos motivadores**

##### **Texto I**

Atualmente existe um grande debate acerca da linha tênue entre liberdade de expressão e discurso de ódio. O primeiro é fundamental para uma democracia existir, o outro, por sua vez, representa uma fala intolerante e sem empatia. [...] Não existe uma única definição para discurso de ódio, entretanto todas elas se assemelham. [...] Podemos chegar à conclusão que discurso de ódio é um conjunto de ações com teor intolerante direcionadas a grupos, na maioria das vezes, minorias sociais (mulheres, LGBTs, gordos(as), pessoas com deficiência, imigrantes, dentre outros). [...] O discurso de ódio é considerado um tipo de violência verbal, e a sua base é a não aceitação das diferenças, ou seja, a intolerância. Entretanto, quando falamos de diferenças, o foco dessa prática se dá, em sua maioria, naquelas ligadas a aspectos de crença, origem, cor/etnia, gênero, identidade, orientação sexual etc.

[...] Muitos alegam que a liberdade de expressão lhes dá direito de se expressarem da maneira que melhor lhe convém sobre todo e qualquer tema. O direito à liberdade de expressão é garantido pelo inciso IX do Artigo 5º da Constituição, ou seja, uma garantia constitucional. Isso, por sua vez, não significa que ela seja uma garantia absoluta, afinal, ela também precisa respeitar outras garantias constitucionais, como o direito à intimidade, por exemplo. Na prática isso significa que você tem a liberdade de expressar suas crenças e opiniões, desde que elas não firam outras leis e garantias. [...]

Disponível em: <<https://www.politize.com.br/discurso-de-odio-o-que-e/>>. (Adaptado) Acesso em: 18 jun. 2021.

##### **Texto II**

Liz tem 22 anos e trabalha como criadora de conteúdo sobre veganismo para as redes sociais. Quando questionada sobre o ambiente que a internet oferece às mulheres, é taxativa: "Independente do assunto, do nicho, do formato ou da rede social, a internet é um ambiente hostil para mulheres". Liz não está sozinha, e existem números que embasam o argumento dela.

A Safernet, uma associação que desde 2005 trabalha para promoção da segurança digital no Brasil, já recebeu mais de 2,5 milhões de denúncias relacionadas a crimes de ódio na internet. A partir dessas denúncias, traçou um perfil dos odiados e percebeu que eles têm cor e gênero bem definidos. Cerca de 59,7% das vítimas desses discursos de ódio são pessoas negras, e 67% são mulheres. Outras minorias, como pessoas LGBTQ+ e indígenas, também figuram nas estatísticas.

“É exatamente o que acontece offline. No momento em que uma mulher se posiciona, fala mais, se mostra como alguém que tem domínio de um assunto, já acontece algum tipo de ofensa”, defende Liz. Afinal de contas, os odiados das redes sociais podem ser os mesmos que já são odiados fora delas?

Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/2021/04/06/discurso-de-odio-nas-redes-sociais-repete-padrao-de-preconceitos-da-sociedade>>. (Adaptado) Acesso em: 18 jun. 2021.

##### **Texto III**

Anonimato é qualidade do que é anônimo, sem nome, uma condição para não revelar a verdadeira identidade daquele que declara. O anonimato pode ser uma condição importante para o exercício da democracia, como por exemplo em caso de denúncias anônimas ou para proteger a identidade de uma fonte jornalística.

Na cultura da Internet, a maioria dos comentários são feitos de forma anônima e o anonimato aparece como possibilidade de expressão da livre opinião e para evitar o controle e vigilância presentes na rede. Mas o anonimato não é uma condição absoluta, a liberdade de expressão deve caminhar ao lado de outros direitos fundamentais, assim o anonimato perderia legitimidade na medida em que viola outros direitos ou facilita a prática de crimes.

A livre expressão da opinião é um direito garantido pela constituição brasileira, mas também o é o direito de resposta e à indenização por danos morais, razões pelas quais o anonimato não é permitido.

Adaptado. Disponível em: <http://new.safernet.org.br/content/anonimato>. Acesso em: 18 jun. 2021.

#### Texto IV



Disponível em: <http://www.agora.com.vc/noticia/charge-discursos-de-odio-nas-redes-sociais/>. Acesso em 18 jun. 2021.

#### Enunciado

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**O discurso de ódio e o anonimato nas redes sociais no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito em uma folha à parte.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
  - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
  - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
  - apresentar cópias dos textos motivadores, de textos da internet e de outros colegas.